

ACEF/1819/0210027 — Guião para a auto-avaliação

I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

ACEF/1213/10027

1.2. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar

1.3. Data da decisão.

2014-02-11

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (Português e em Inglês, PDF, máx. 200kB).

2._A3ES_ponto_2__16_07_2018.pdf

3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Sim

3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

De acordo com o Artigo 13.º do Decreto-Lei 79/2014 de 14 de maio, foi obrigatório proceder à alteração da estrutura curricular do curso. conforme o Despacho n.º 4793/2015 do DR, n.º 89, 2.ª série de 8 de maio de 2015.

3.1.1. If the answer was yes, present an explanation and justification of those modifications.

According to Article 13th at Decree-Law No. 79/2014, May 14th, it was mandatory to change the curricular structure of the course according to Order No. 4793/2015 in Republic Diary, No. 89, 2nd series, 8 of May of 2015.

3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Sim

3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

De forma a poder cumprir as disposições previstas no Artigo 13.º do Decreto-Lei 79/2014 de 14 de maio, foram introduzidas alterações ao plano de estudos. A relação que se apresenta a seguir entre ECTS e horas de contacto T/P por UC é, também, o resultado da determinação do Instituto Politécnico de Coimbra que indica que deverá procurar-se em todos os cursos das suas unidades orgânicas não exceder em cada semestre as 270 horas de contacto. Assim, dividindo-se essas horas pelos 30 ECTS que cada semestre terá, chega-se à conclusão de que 1 ECTS corresponderá a 9h de contacto. Estabeleceu-se, no entanto, como razoável as 24h para as UC de 2 ECTS. Esta fundamentação está incluída no documento que foi submetido com a alteração do ciclo de estudos. Posteriormente, esta alteração ao plano de estudos foi publicada no Despacho n.º 4793/2015 do DR, n.º 89, 2.ª série de 8 de maio de 2015.

3.2.1. If the answer was yes, present an explanation and justification of those modifications.

In order to fulfil with the obligations of Article 13th of Decree-Law No. 79/2014, May 14th, changes were made to the study plan. The relationship between ECTS and T/P contact hours per curricular unit (CU) is also the result of the Polytechnic Institute of Coimbra determination which indicates that it should be sought in all courses of its Schools not to exceed in each semester 270 hours of contact. Thus, dividing these hours by the 30 ECTS that each semester will have, it is concluded that 1 ECTS corresponds to 9 hours of contact. It was established, however, as reasonable the amount of 24 hours for the CU of 2 ECTS. This reasoning is included in the document that was submitted with the alteration of the study cycle. Subsequently, this change to the study plan was published in Order No. 4793/2015 of the Republic Diary, No. 89, 2nd series, May 8th, 2015.

4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação?

Sim

4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Nos últimos sete anos, foram realizadas diversas intervenções para dotar os espaços letivos e administrativos de novas funcionalidades.

A ESEC é constituída por 2 pólos. No pólo 1 dispõe de 978 lugares em 26 salas de aula. Recentemente as salas foram requalificadas, dotadas de suporte multimédia e a maioria devidamente insonorizada. Destas, 2 salas de informática, com 39 computadores (cada); 1 laboratório de Ciências Experimentais totalmente reequipado; 1 laboratório para Língua Gestual Portuguesa com 12 postos de trabalho, equipados com um portátil com webcam externa e rato de computador auxiliar; 1 laboratório multimédia; 1 sala para trabalho autónomo em Artes; 1 ginásio recentemente requalificado (com 2 salas de materiais e balneários); 1 campo de jogos; 3 salas de música com valências distintas – sala de teclados, sala de música e uma sala de ensaio, vocacionada para o ensino da prática vocal e instrumental, apetrechada com instrumentos musicais. Os alunos de Desporto e Lazer, nalgumas modalidades, utilizam infraestruturas da cidade (e.g., Piscinas Municipais, Estádio, pavilhões desportivos). A ESEC tem 1 auditório com régie e 102 lugares, 2 salas de reuniões, 1 Biblioteca com sala de leitura comum e 9 salas de estudo para pequenos grupos, sendo que uma das salas está preparada para receber utentes com mobilidade reduzida.

O pólo 2 tem 3 estúdios para aulas de Teatro e de Dança, com equipamento necessário à produção de espetáculos. Tem ainda 3 oficinas para Artes Plásticas e Design e 7 salas de aula tradicionais. Recentemente foi dotado com 2 laboratórios de I&D: Usabilidade e Robocorp.

Para suporte às atividades letivas dos diferentes cursos, a ESEC dispõe de 1 centro de recursos audiovisuais (CEMEIA) com sala para edição de vídeo, sala para edição de áudio e estúdio de gravação; 1 gabinete de informática (CIC); 1 estúdio de televisão que acolhe o projeto ESECTV (com remodelação prevista).

As instalações da ESEC estão preparadas para acolher e dar acesso a pessoas com mobilidade reduzida (rampas, elevadores, WC adaptado e portões de acesso específicos para viatura própria). O sistema de sinalética foi totalmente revisto no último ano através da implementação de uma proposta inclusiva e bilingue apresentada por alunos e Docentes do curso de Arte e Design, que utiliza o sistema colorADD.

Os docentes a tempo integral possuem gabinete próprio para trabalho e atendimento aos alunos. Para os docentes a tempo parcial, existe uma sala comum de apoio à realização destas tarefas. Estão ainda instalados nos espaços da ESEC os serviços de Ação Social do IPC, nomeadamente: Gabinete da Assistente Social, Bar e Cantina. O Gabinete da Assistente Social trabalha em estreita colaboração com o Gabinete de Apoio ao Aluno, da ESEC.

4.1.1. If the answer was yes, present a brief explanation and justification of those modifications.

Over the last seven years, several interventions were made, in order to improve educational and administrative settings. ESEC has 2 poles. In pole 1, it has 978 seats in 26 classrooms. Recently, classrooms have been renewed, equipped with multimedia support and most of them soundproofed. Of these, 2 are equipped with 39 computers (each) for computer classes, 1 laboratory of Experimental Sciences totally renewed; 1 laboratory for Portuguese Sign Language with 12 workstations, equipped with a laptop with external webcam and auxiliary computer mouse; 1 multimedia laboratory; 1 room for Students' work in Arts; 1 recently requalified gym (with 2 rooms for materials and shower rooms); a playground; 3 music classrooms – one for keyboards, a music classroom, and a rehearsal room, for the teaching of vocal and instrumental practice, equipped with musical instruments. Sports and Leisure students, in some modalities, use city infrastructures (eg., municipal pools, stadium, sports pavilions). ESEC has as well an auditorium with 102 seats; 2 meeting rooms; 1 Library with a common reading room and 9 rooms for study in small groups, one of which prepared to receive users with reduced mobility.

Pole 2 has 3 studios for Theater and Dance classes, equipped with the necessary equipment for Shows' production. It also has 3 workshop classrooms for Fine Arts and Design and 7 traditional classrooms. Recently it welcomed 2 R & D laboratories: Usability and Robocorp.

To provide support to all academic activities within different courses, ESEC has a center With audiovisual resources (CEMEIA) with a room for video editing, a room for audio editing and a recording studio; a Computing Center (CIC); and a television studio that hosts ESECTV project (planning to be renewed).

ESEC facilities are equipped to accommodate and provide access to people with reduced mobility (ramps, elevators, adapted toilets and specific access gates). The signage system has been completely renewed over the last year, through the implementation of an inclusive and bilingual proposal presented by Art and Design students and Professors. This inclusive proposal uses colorADD system. Full-time teachers have their own office for work and assistance to students. For part-time teachers, there is a common room to support these tasks. IPC Social Services are also installed in ESEC facilities, namely: Social Worker's Office, cafeteria and canteen. Social Worker's Office works closely with ESEC Student's Support Office.

4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?

Não

4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Não Aplicável

4.2.1. If the answer was yes, present a synthesis of those changes.*Not Applicable***4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?***Não***4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.***Não Aplicável***4.3.1. If the answer was yes, present a synthesis of those changes.***Not Applicable***4.4. (Quando aplicável) registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?***Sim***4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.**

As alterações ocorridas advêm fundamentalmente das parcerias com instituições relacionada com a educação não-formal nas quais se realiza a Unidade Curricular de OIE IV, como são exemplo: APCC – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, Associação Nacional de Intervenção Precoce, Associação Académica de Coimbra, Museu Monográfico de Conímbriga, Museu da Ciência, Museu Nacional Machado de Castro, Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, Bibliotecas Escolares e Arquivos Municipais, Exploratório Centro de Ciência Viva, Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, Fundação Bissaya Barreto, Programa Casa da Mata do Projeto Limites Invisíveis/Educação na Natureza, entre outros.

4.4.1. If the answer was yes, present a synthesis of those changes.

The changes that took place come mainly from the partnerships with institutions related to non-formal education in which the OIE IV Curricular Unit is carried out, such as: APCC - Cerebral Palsy Association of Coimbra, National Association of Early Intervention, Academic Association of Coimbra, Conímbriga Monographic Museum, Science Museum, Machado de Castro National Museum, Santa Clara-a-Velha Monastery, School Libraries and Municipal Archives, Center for Living Science, Institute for Conservation of Nature and Forests, Bissaya Barreto Foundation, Casa da Mata Program of the Invisible Limits Project / Nature Education, among others.

1. Caracterização do ciclo de estudos.**1.1 Instituição de ensino superior.***Instituto Politécnico De Coimbra***1.1.a. Outras Instituições de ensino superior.****1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):***Escola Superior De Educação De Coimbra***1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):****1.3. Ciclo de estudos.***Educação Básica***1.3. Study programme.***Basic Education***1.4. Grau.***Licenciado***1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).***1.5._DR_plano_estudos_EB_2015.pdf***1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.***Educação.*

1.6. Main scientific area of the study programme.*Education.***1.7.1. Classificação CNAEF – primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):***140***1.7.2. Classificação CNAEF – segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:***<sem resposta>***1.7.3. Classificação CNAEF – terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:***<sem resposta>***1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.***180***1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação do DL n.º 63/2016 de 13 de setembro):***6 semestres***1.9. Duration of the study programme (article 3, DL no. 74/2006, March 24th, as written in the DL no. 63/2016, of September 13th):***6 semesters***1.10. Número máximo de admissões.***60***1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.***Não Aplicável***1.10.1. Intended maximum enrolment (if different from last year) and respective justification.***Non Applicable***1.11. Condições específicas de ingresso.**

O acesso ao curso faz-se através dos seguintes regimes: a) Concurso Nacional de Acesso (para candidatos titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente); b) Regimes Especiais (para candidatos que reúnam as condições previstas no DL. 393-A/99, de 2 Outubro); c) Concursos Especiais (para candidatos titulares de Provas M23, titulares de curso superior e titulares de Diploma de Especialização Tecnológica e titulares de Diploma de Técnico Superior Profissional); d) Mudança de Curso, Transferência (para candidatos que pretendam mudar de curso ou efetuar a transferência de instituição de ensino).

As provas específicas são 09 Geografia OU 11 História OU 16 Matemática OU 18 Português

1.11. Specific entry requirements.

The Access to the degree is done through the following regimes:

a) national application process (for candidates who hold a secondary education degree or legally equivalent qualification);

b) special regimes (for candidates who fulfil the conditions defined in the DL-393/99, of 2 October);

c) Special Applications process (for candidates holding +23 exam, holders of an university degree, holders of Technology Specialization Diploma and holders of a Superior Professional Technician);

d) Change of degree, transference (for applicants wishing to change degree or Institution).

Specific exams are 09 Geography OR 11-History OR 16 Maths OR 18 Portuguese.

1.12. Regime de funcionamento.*Diurno***1.12.1. Se outro, especifique:***Não Aplicável***1.12.1. If other, specify:***Non Applicable*

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:*Escola Superior de Educação/ Coimbra School of Education***1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB).***1.14. _Regulamento_creditaçao_ipc.pdf***1.15. Observações.***Nada a acrescentar.***1.15. Observations.***Nothing to declare.***2. Estrutura Curricular. Aprendizagem e ensino centrados no estudante.****2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)**

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation compatible with the structure of the study programme (if applicable)

Opções/Ramos/... (se aplicável):

Options/Branches/... (if applicable):

<sem resposta>

2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)**2.2. Estrutura Curricular - Não Aplicável****2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).***Não Aplicável***2.2.1. Branches, options, profiles, major/minor, or other (if applicable)***Not Applicable***2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded**

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*	Observações / Observations
Língua Portuguesa /Portuguese Language	LP / PL	35	0	-
Matemática / Mathematics	MAT / MAT	35	0	-
Ciências Sociais / Social Sciences	CS / SS	20	0	-
Ciências da Natureza / Natural Sciences	CN / NS	20	0	-
Ciências da Educação / Educational Sciences	CE / ES	16	0	-
Expressões / Expressions	EXP / EXP	35	0	-
Educação de Infância / Childhood Education	EI / CE	2	0	-
1.º Ciclo da Educação Básica / 1st Grade School Teaching	1º CEB / 1st GST	2	9	-
2.º Ciclo da Educação Básica / 2nd Grade School Teaching	2º CEB / 2nd GST	2	0	-
Língua Portuguesa/Matemática/ Portuguese Language/Mathematics	-	-	2	-
Informática	INF	2	-	-
(11 Items)		169	11	

2.3. Metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante.

2.3.1. Formas de garantia de que as metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, favorecendo o seu papel ativo na criação do processo de aprendizagem.

A elaboração das propostas dos programas das UC's do Curso de Educação Básica compete às Áreas Científicas, que posteriormente são analisadas e aprovadas em Conselho Técnico-científico da ESEC. O processo de atualização ou reformulação dos programas das UC's ocorre de acordo com as regras aprovadas no Conselho Técnico-Científico da ESEC. Por outro lado, procura-se a adequação da formação académica do corpo docente às respetivas UC's, sendo que esta norma consta nas normas de Distribuição de Serviço Docente da ESEC.

As UC's teórico-práticas e práticas estimula a análise de textos científicos, promovem a utilização de metodologias de aprendizagem ativas e colaborativas, envolvendo-se os estudantes nos métodos e processos que lhes estão subjacentes. Os estudantes são ainda estimulados a participar em palestras, encontros e outras iniciativas científicas de natureza extracurricular.

2.3.1. Means of ensuring that the learning and teaching methodologies are coherent with the learning outcomes (knowledge, skills and competences) to be achieved by students, favouring their active role in the creation of the learning process.

On Basic Education the elaboration of the CU programs is the responsibility of the Scientific Areas, which are later analyzed and approved by ESEC Technical-Scientific Council. The process of updating or reformulating the CU programs takes place according to the rules approved by ESEC's Technical-Scientific Council. On the other hand, it is sought the adequacy between the academic training of the faculty to the respective CU's, and this rule is included in the Procedures for Teaching Service Distribution of ESEC.

The CU's of theoretical-practical and practical nature stimulate the analysis of scientific texts, promote the use of active and collaborative learning methodologies, involving students in the methods and processes underlying them. Students are further encouraged to participate in lectures, meetings and other scientific initiatives of an extracurricular nature.

2.3.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

A composição e monitorização da estrutura curricular dos programas das unidades curriculares da ESEC compete às Direcções dos Cursos, Áreas Científicas, ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Técnico-Científico, quer através duma análise tendo por base os perfis definidos, quer considerando comparativamente todas as unidades curriculares.

Tendo em vista a adaptação aos princípios de Bolonha do plano curricular foram realizados e aplicados questionários aos estudantes e o Conselho Técnico-científico da ESEC aprovou a seguinte correspondência: 1 ECTS = 28h de trabalho total.

2.3.2. Means of verifying that the required average student workload corresponds to the estimated in ECTS.

The constitution and monitoring of the curricular structure of the curricular units' programs is attributed both to the Degree Coordination, Scientific Areas, Pedagogical Council, and Technical-Scientific Council through the analysis of the profiles and by comparing all of the curricular units. Considering the need to adapt the course curricula to Bologna's

principles, surveys have been made to students and Technical-scientific Council approved the following correspondence: 1 ECTS = 28 hours total work.

2.3.3. Formas de garantia de que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.

Nas UC's utilizam-se diversos métodos de avaliação o que atesta a capacidade de assegurar que a diversidade de competências é aferida de forma apropriada: avaliação de aprendizagens teóricas (testes, orais, etc.); desenvolvimento e apresentação de trabalhos em grupo ou individuais, geralmente práticos, de consolidação de conhecimentos. A aprovação em Área Científica e no Conselho Técnico Científico das propostas dos programas das UC's é outra forma de garantir que cada método de avaliação se adequa aos objetivos de aprendizagem. Por outro lado, procura-se garantir a relação entre objetivos, estratégias de aprendizagem e avaliação, tanto através do feedback solicitado aos docentes, no final de cada semestre, como aos estudantes através de inquéritos de satisfação.

2.3.3. Means of ensuring that the student assessment methodologies are aligned with the intended learning outcomes.

In CU's, several assessment methods are used, attesting to the ability to ensure that the diversity of competences is appropriately assessed: assessment of theoretical learning (tests, oral, etc.); development and presentation of group or individual work, usually practical, of knowledge consolidation. The approval in the Scientific Area and in the Scientific Technical Council of the proposals of the CU's programs is another way of ensuring that each evaluation method is adequate to the learning objectives. On the other hand, we seek to ensure the relationship between objectives, learning strategies and evaluation, both through the feedback requested from teachers at the end of each semester, and to students through satisfaction surveys.

2.4. Observações

2.4 Observações.

Nada a acrescentar

2.4 Observations.*Nothing to declare.***3. Pessoal Docente****3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.****3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.***Fernando Manuel Lourenço Martins***3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)****3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação / Information
Fernando Manuel Lourenço Martins	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Nuno Lopes Martins	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Matemática - Especialização Ensino	50	Ficha submetida
Isabel Sofia Calvário Correia	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Línguas e Literaturas	100	Ficha submetida
Graça Margarida Ferreira Adónis Torres	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História	100	Ficha submetida
Vera Maria Silvério do Vale	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Luís Carlos Martins d' Almeida Mota	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História da Cultura	100	Ficha submetida
Bartolomeu Adalberto Figueiredo Paiva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Design	100	Ficha submetida
Alda Maria da Silva Pimenta	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Geografia	30	Ficha submetida
Sílvia Maria Rodrigues da Cruz Parreiral	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Avelino Rodrigues Correia	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Musicais- Etnomusicologia	100	Ficha submetida
Susana Maria Mendes Silveira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ecologia	100	Ficha submetida
Joana Patrícia Damasceno Marques de Oliveira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Estudos Contemporâneos	80	Ficha submetida
João Luís Pimentel Vaz	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
Natália de Jesus Albino Pires	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Filologia Hispânica	100	Ficha submetida
Armando Duarte da Silva Gonçalves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Matemática	70	Ficha submetida
Ana Elisa Esteves Santiago	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Didática da Matemática	100	Ficha submetida
Pedro Balaus Custódio	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Didática da Literatura	100	Ficha submetida
Dulce Maria Simões dos Santos Vaz	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Física e Química	90	Ficha submetida
Maria Helena dos Santos Ramos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Linguística	50	Ficha submetida
Susana Maria de Almeida Gonçalves	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
Maria Filomena Rodrigues Teixeira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Didática	100	Ficha submetida
Ana Margarida de Andrade Simões Custódio Vaz	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Educação de Adultos	40	Ficha submetida
Francisco José Ascenso Campos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida

Maria de Fátima Fernandes das Neves	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Maria do Rosário Castiço Barbosa de Campos Coelho e Silva	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
João Gilberto de Matos Orvalho	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Maria Leonor Crespo Ramos Riscado	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
Rosa Maria Neves Nazaré de Oliveira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
José Miguel Carvalho Sacramento Pereira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Joana Maria Rodrigues Chélinho	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Educação de Infância	90	Ficha submetida
Anabela Bárbara Domingues Panão Góis Ramalho	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Alda Dulce Pereira de Sousa Matos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Catarina Maria Neto da Cruz	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Matemática	90	Ficha submetida
				2990	

<sem resposta>

3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

3.4.1.1. Número total de docentes.

33

3.4.1.2. Número total de ETI.

29.9

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

3.4.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos em tempo integral / Number of teaching staff with a full time employment in the institution.*

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº de docentes / Staff number	% em relação ao total de ETI / % relative to the total FTE
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of teaching staff with a full time link to the institution:	24	80.267558528428

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

3.4.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor / Academically qualified teaching staff – staff holding a PhD

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff holding a PhD (FTE):	22.9	76.588628762542

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialised teaching staff of the study programme

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*

Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff holding a PhD and specialised in the fundamental areas of the study programme	22.9	76.588628762542	29.9
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists not holding a PhD, with well recognised experience and professional capacity in the fundamental areas of the study programme	0	0	29.9

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

3.4.5. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente / Stability and development dynamics of the teaching staff

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Teaching staff of the study programme with a full time link to the institution for over 3 years	24	80.267558528428	29.9
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / FTE number of teaching staff registered in PhD programmes for over one year	1.9	6.3545150501672	29.9

4. Pessoal Não Docente

4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

ESEC TV - 4

CeMeiA - Centro de Meios Audiovisuais - 2

CDI - Centro de Documentação e Informação - 5

Gabinete de Mestrados e Pós-Graduações - 2

GCRP - Gab. Comunicação e Relações Públicas - 2

NESP - Núcleo de Estágios e Saídas Profissionais - 1

NDSIM - Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas Interativos e Multimédia - 1

Tesouraria - 2

Secretariado C TC, CP, AR e Presidente - 4

SGA - Serviço de Gestão Académica - 6

UAP - Unidade de Apoio a Projetos / ESE C LANGUAGE CENTER- 1

SGF - Serviços de G. Financeira - 1

RH - Recursos Humanos - 1

SAEP - Serviço de Aprovisionamento Económico e Património - 1

GRI - Gabinete de Relações Internacionais - 2

GAA - Gabinete de Apoio ao Aluno - 1

Serviço Apoio Logístico - 6

CIC - Centro de Informática e Comunicações - 3

GQ - Gabinete da Qualidade - 3

Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa - 2

Dirigente Intermédio - 1

Total – 50 elementos (49 num regime de dedicação de 100% e 1 num regime de 80%).

4.1. Number and employment regime of the non-academic staff allocated to the study programme in the present year.

TV Media Production - 4

CeMeiA - Audiovisual Media Center - 3

Library - 5

Master's and Post-Graduate Office - 2

GCRP Office - 2

NESP Office - 1

NDSIM Office - 1

Bursar's Office - 2

Main Office - 4

Registrar's Office - 6

Development Office/ Elective Course Admin. 1

Financial Office - 1

Human Resources - 1

Inventory and Purchases Offices - 1

International Relations Office - 2

Student Support Office - 1

Maintenance - 6

CIC - Communications & Computer Center - 3

Quality Management Offices - 3

Sign Language Interpreters - 2

*Middel Manager -1**Total - 50 elements (49 in a system of 100% dedication and 1 in a regime of 80%).***4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.***Mestres - 7**Licenciados - 31**12º ano - 5**9º ano - 4**< 9º ano - 3***4.2. Qualification of the non-academic staff supporting the study programme.***Masters - 7**Graduates - 31**12th grade - 5**9th grade - 4**< 9th grade - 3***5. Estudantes****5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso****5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso****5.1.1. Total de estudantes inscritos.***147***5.1.2. Caracterização por género****5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender**

Género / Gender	%
Masculino / Male	6.8
Feminino / Female	93.2

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.**5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular / Students enrolled in each curricular year**

Ano Curricular / Curricular Year	Nº de estudantes / Number of students
1º ano curricular	50
2º ano curricular	54
3º ano curricular	43
	147

5.2. Procura do ciclo de estudos.**5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand**

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	48	48	48
N.º de candidatos / No. of candidates	275	279	101
N.º de colocados / No. of accepted candidates	48	49	23
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	44	42	22
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	126.2	125.8	113.4
Nota média de entrada / Average entrance mark	130.3	132.9	129.6

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes.

Nota: As notas médias de entrada dos candidatos colocados corresponde à da 1.ª fase do Concurso nacional de Acesso.

Com as alterações da tutela em relação às provas de acesso ao ensino superior para o curso de Educação Básica, em particular a introdução da prova de Matemática, verificou-se a nível nacional um decréscimo acentuado do número de candidatos a este ciclo de estudos. Pese embora o decréscimo da procura na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, nas seguintes fases a ESEC conseguiu preencher a maioria das 26 vagas sobranes (19 na 2.ª fase e 2 na 3.ª fase), tendo ficado por preencher apenas 5 vagas.

5.3. Eventual additional information characterising the students.

Note: the average entrance mark from candidates refers to those of the first phase of the national Application Process. With the recent Governmental changes in relation to the access exams to higher education for Basic Education, in particular the introduction of the Mathematics exam, it was verified a national decrease in the number of candidates for this cycle of studies. Despite the decrease in demand in the first phase of the National Access Competition, in the following phases, ESEC was able to fill most of the 26 remaining vacancies (19 in the 2nd phase and 2 in the 3rd phase), and remained unfilled only 5 places.

6. Resultados

6.1. Resultados Académicos

6.1.1. Eficiência formativa.

6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	62	42	55
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	39	37	42
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	16	3	9
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	5	1	2
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	2	1	2

Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).

Não Aplicável

6.1.2. List of defended theses over the last three years, indicating the title, year of completion and the final result (only for PhD programmes).

Not Applicable

6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.

O ciclo de estudos (CE) apresenta, nos últimos 3 anos letivos (de 2015/16 a 2017/18), uma elevada taxa de sucesso escolar (TSE) (Média de 94,59% de aprovação no total das unidades curriculares): no ano letivo de 2015/16 a TSE global foi de 94,32%, no ano letivo de 2016/17 foi de 94,25% e no ano letivo de 2017/18 foi de 95,18%. No que se refere às diferentes áreas científicas (AC) do ciclo de estudos (CE):

- a AC de Língua Portuguesa (LP) apresenta uma TSE global de 94,08% - no ano letivo de 2015/16 foi de 93,7%, no ano letivo de 2016/17 foi de 93,57% e no ano letivo de 2017/18 foi de 94,97%.

- a AC de Matemática (MAT) apresenta uma TSE global de 87,01% - no ano letivo de 2015/16 foi de 87,39%, no ano letivo de 2016/17 foi de 85,95% e no ano letivo de 2017/18 foi de 87,69%.

- a AC de Ciências Sociais (CS) apresenta uma TSE global de 94,16% - no ano letivo de 2015/16 foi de 90,10%, no ano letivo de 2016/17 foi de 95,20% e no ano letivo de 2017/18 foi de 97,19%.

- a AC de Ciências da Natureza (CN) apresenta uma TSE global de 98,73% - no ano letivo de 2015/16 foi de 99,05%, no

ano letivo de 2016/17 foi de 98,07% e no ano letivo de 2017/18 foi de 99,06%.

- a AC de Ciências da Educação (CE) apresenta uma TSE global de 96,6% - no ano letivo de 2015/16 foi de 97,4%, no ano letivo de 2016/17 foi de 96,78% e no ano letivo de 2017/18 foi de 95,63%.

- a AC de Expressões (EXP) apresenta uma TSE global de 97,99% - no ano letivo de 2015/16 foi de 97%, no ano letivo de 2016/17 foi de 97,65% e no ano letivo de 2017/18 foi de 99,33%.

- a AC de Informática (INF) apresenta uma TSE global de 96,77% - no ano letivo de 2015/16 foi de 97,8%, no ano letivo de 2016/17 foi de 92,96% e no ano letivo de 2017/18 foi de 99,55%.

- a AC de Educação de Infância (EI) apresenta uma TSE global de 99,33% - no ano letivo de 2015/16 foi de 100%, no ano letivo de 2016/17 foi de 100% e no ano letivo de 2017/18 foi de 98%.

- a AC de 1.º Ciclo da Educação Básica (1º CEB) apresenta uma TSE global de 100% - no ano letivo de 2015/16 foi de 100%, no ano letivo de 2016/17 foi de 100% e no ano letivo de 2017/18 foi de 100%.

- a AC de 2.º Ciclo do Ensino Básico (2º CEB) apresenta uma TSE global de 98,19% - no ano letivo de 2015/16 foi de 98,4%, no ano letivo de 2016/17 foi de 97,12% e no ano letivo de 2017/18 foi de 99,04%.

6.1.3. Comparison of the academic success in the different scientific areas of the study programme and the respective curricular units.

In the last 3 academic years (from 2015/16 to 2017/18), the cycle of studies has had a high success rate (SR) (Average of 94.59% approvals considering all the curricular units): in the academic year 2015/16 the overall SR was 94.32%, in the academic year 2016/17 it was 94.25% and in the academic year 2017/18 it was 95.18%. With regard to the different scientific areas (CA) of the study cycle (SC):

- The Portuguese Language CA (PL) has a total SR of 94.08% - in the academic year of 2015/16 it was 93.7%, in the academic year 2016/17 it was 93.57% and in the academic year of 2017/18 was 94.97%.

- Mathematics CA (MAT) has an overall SR of 87.01% - in the academic year of 2015/16 it was 87.39%, in the academic year 2016/17 it was 85.95% and in the academic year of 2017/18 was 87.69%.

- the Social Sciences CA (SC) has a total SR of 94.16% - in the academic year 2015/16 was 90.10%, in the academic year 2016/17 was 95.20% and in the academic year of 2017/18 was 97.19%.

- the Natural Sciences CA (NS) has an overall SR of 98.73% - in the academic year 2015/16 it was 99.05%, in the academic year 2016/17 it was 98.07% and in the year of 2017/18 was 99.06%.

- the Psychology and Educational Sciences CA (PEC) has a total SR of 96.6% - in the academic year 2015/16 was 97.4%, in the academic year 2016/17 was 96.78% and in the year of 2017/18 was 95.63%.

- the Expressions CA (EXP) has an overall SR of 97.99% - in the academic year 2015/16 it was 97%, in the academic year 2016/17 it was 97.65% and in the academic year 2017 / 18 was 99.33%.

- Informatics CA (INF) has an overall SR of 96.77% - in the academic year 2015/16 it was 97.8%, in the academic year 2016/17 it was 92.96% and in the academic year of 2017/18 was 99.55%.

- The Childhood Education CA (CE) has an overall SR of 99.33% - in the academic year 2015/16 was 100%, in the academic year 2016/17 was 100% and in the academic year 2017 / 18 was 98%.

- the 1st Cycle of Basic Education (1st CBE) presents an overall SR of 100% - in the academic year of 2015/16 it was 100%, in the academic year of 2016/17 it was 100% and in the academic year of 2017/18 was d 100%.

- the Secondary Education Cycle (2nd SEC) has an overall SR of 98.19% - in the academic year 2015/16 it was 98.4%, in the academic year 2016/17 it was 97, 12% and in the academic year 2017/18 was 99.04%.

6.1.4. Empregabilidade.

6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

De acordo com informação disponibilizada em site oficial (MEC/DGES) - <http://infocursos.mec.pt/dges.asp?code=3062&codc=9853>, para o curso de Educação Básica, os dados indicam que a percentagem de recém-diplomados do curso que, em 2017, se encontravam registados como desempregados no Instituto do Emprego e Formação Profissional é de 2.4% = 6 diplomados (para o cálculo desta percentagem são considerados todos os alunos que se diplomaram no curso entre os anos letivos de 2012/13 e 2015/16 = 246 diplomados). Esta percentagem é semelhante à % de desemprego média da área onde o curso está inserido (2.5%) e inferior à média nacional (5.5%). Dados do Observatório de Empregabilidade do IPC respetivos a diplomados do ano 2015/2016 indicam que do total de inquiridos, 25% se encontrava em situação de empregado e 75% prosseguiu estudos.

6.1.4.1. Data on the unemployment of study programme graduates (statistics from the Ministry or own statistics and

studies, indicating the year and the data source).

According to information available on the official website (MEC / DGES) - <http://infocursos.mec.pt/dges.asp?code=3062&codc=9853>, for Basic Education course, data indicate that the percentage of new - graduates of the course who in 2017 were registered as unemployed in the Institute of Employment and Vocational Training about 2.4% = 6 graduates (for the calculation of this percentage are considered all students who have graduated in the course between the school years 2012/13 and 2015/16 = 246 graduates). This percentage is similar to the average unemployment rate in the area where the course is inserted (2.5%) and below the national average (5.5%). Data from the IPC Employability Observatory for graduates from 2015/2016 indicate that of the total number of respondents, 25% were in an employee situation and 75% continued studies.

6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

De acordo com os dados fornecidos, verifica-se que existe uma reduzida taxa de desemprego e que muitos dos diplomados em Educação Básica se encontram em prosseguimento de estudos. Das respostas obtidas, considerando os dados do Observatório de Empregabilidade do IPC, é de realçar que 50% considera existir compatibilidade entre as funções que desempenha e a formação adquirida e a totalidade dos inquiridos encontra emprego no período de 3 meses após a obtenção do ciclo de estudo.

6.1.4.2. Reflection on the employability data.

According to the data provided, it is verified that there is a low rate of unemployment and that many of the graduates in Basic Education are in pursuit of studies. From the responses obtained, considering the data from the Employment Observatory of the IPC, it is noteworthy that 50% considers that there is compatibility between the functions performed and the training acquired and all respondents find employment in the period of 3 months after obtaining this cycle of studies.

6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.**6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica**

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX	Muito Bom	Universidade de Coimbra	4	Luís Mota, Margarida Torres, Sílvia Parreiral, Vera Vale
Centro de História da Sociedade e da Cultura	Bom	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	1	Maria do Rosário Campos
Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores	Bom	Universidade de Aveiro	3	Dulce Vaz, Maria Filomena Teixeira, Joana Chélinho
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações	Muito Bom	Universidade de Aveiro	1	Catarina Cruz
Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design	Muito Bom	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa	1	Bartolomeu Paiva
Centro de Literatura Portuguesa	Muito Bom	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	1	Pedro Balau Custódio
Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias	Muito Bom	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	1	Maria Leonor Riscado
Centros de investigação em Artes e Comunicação	Bom	Universidade do Algarve	1	Natália Pires
Instituto de Estudos de Literatura e Tradição	Muito Bom	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa	1	Natália Pires
Instituto de Etnomusicologia-Música e Dança	Excelente	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa	1	Avelino Correia
Instituto de Telecomunicações	Excelente	Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico	1	Fernando Martins
Laboratório ROBOCORP - Instituto de Investigação Aplicada (I2A) -	-	Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) - I2A	2	Fernando Martins e Francisco Campos
Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação é a unidade de investigação do Instituto de Educação	Bom	Universidade de Lisboa	1	Susana Gonçalves
Unidade de Investigação em Ciências do Desporto - Applied Sport Sciences	-	Instituto Politécnico de Coimbra	2	Fernando Martins e Francisco

Research Unit (UNICID - ASSERT)				Campos
Unidade de Investigação em Educação e Desenvolvimento	Bom	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	1	Ana Santiago
Instituto de Filosofia	Muito Bom	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	1	Isabel Correia

Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, ou trabalhos de produção artística, relevantes para o ciclo de estudos.

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/da1c0136-da66-11f5-d43c-5cb70015fb7f>

6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/da1c0136-da66-11f5-d43c-5cb70015fb7f>

6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

- No âmbito de atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico e prestação de serviços à comunidade que promoveram a cultura científica e deram um contributo para o desenvolvimento regional e local, de referir: atividades no âmbito do EIPE que se traduziram na partilha de trabalhos e projetos e na dinamização de oficinas de formação; cursos de Pós-graduação e formação especializada realizados na ESEC; atividades desenvolvidas em parceria com entidades externas (exemplo: ações de formação "Suporte básico de vida pediátrico", "Primeiros Socorros no âmbito da Saúde Escolar" e "Sexualidade(s) e VIH/SIDA"); integração de docentes do curso como formadores convidados pelo Departamento de Educação Básica para desenvolvimento da Oficina de formação "Gerir o Currículo na Educação Pré-Escolar" [CCPFC/ACC – 9006/17]; dinamização do curso de Formação Contínua "Ação Pedagógica em Contextos Exteriores" [CCPF/DC – 3606/17]

- Em termos de formação avançada, os docentes do curso lecionam e/ou lecionaram em diferentes Mestrados ministrados na ESEC nas áreas científicas fundamentais do ciclo de estudos. A saber: Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º CEB; Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico; Mestrado em Ensino de 1.º CEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB; Mestrado em Ensino de 1.º CEB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB). Participam ainda noutros mestrados, nomeadamente, Educação Especial, Jogo e Motricidade na Infância, Turismo de Interior – Educação para a Sustentabilidade, Educação e Lazer, Educação de Adultos e Desenvolvimento Local. Em parceria com outras Unidades Orgânicas do IPC e outras instituições internacionais de referir também a participação de docentes no curso de Mestrado em Educação para a Saúde (ESTESC; Instituto Universitário do Atlântico - São Luís de Maranhão, Brasil) e no curso de Mestrado em Educação Especial (Instituto Universitário do Atlântico - São Luís de Maranhão, Brasil). De salientar ainda a participação de docentes em seminários doutorais, em júris de mestrado e doutoramento, desempenho de orientações, coordenações de mestrado e doutoramento na ESEC e noutras instituições de Ensino Superior, participação como revisores e, ainda, a integração no corpo editorial de revistas nacionais e internacionais.

6.2.4. Technological and artistic development activities, services to the community and advanced training in the fundamental scientific area(s) of the study programme, and their real contribution to the national, regional or local development, the scientific culture and the cultural, sports or artistic activity.

- In the scope of activities of technological and artistic development and provision of services to the community that promoted the scientific culture and made a contribution to regional and local development, we mention: activities within the scope of the EIPE that resulted in the sharing of works and projects and in the dynamization of training workshops; postgraduate courses and specialized training at ESEC; activities developed in partnership with external entities (e.g. "Basic Pediatric Life Support", "First Aid in School Health" and "Sexuality (s) and HIV / AIDS"); integration of course teachers as invited trainers by the Department of Basic Education for the development of the Training Workshop "Managing the Curriculum in Pre-School Education" [CCPFC / ACC - 9006/17]; dynamization of the Continuing Education course "Pedagogical Action in Foreign Contexts" [CCPF / DC - 3606/17]

- In terms of advanced training, the lecturers of the course teach/ have taught in different Masters taught at ESEC in the fundamental scientific areas of the study cycle. Namely: Master in Pre-school Education and 1st CEB Teaching; Master's Degree in Music Education Teaching in Basic Education; Master in Teaching 1st CEB and Mathematics and Natural Sciences in 2nd CEB; Master in Teaching of 1st CEB and Portuguese and History and Geography of Portugal in 2nd CEB). They also participate in other master's programs, namely Special Education, Game and Motricity in Childhood, Interior Tourism - Education for Sustainability, Education and Leisure, Adult Education and Local Development. In partnership with other IPC Organizational Units and other international institutions, the participation of teachers in the Master's Program in Health Education (ESTESC, Instituto Universitário do Atlântico - São Luís de Maranhão, Brazil) and in the Master's Program in Education Special (University Institute of Atlântico - São Luís de Maranhão, Brazil).

It should also be noted teachers participation in doctoral seminars, master and doctoral juries, performance of guidelines, master and doctoral coordinations in ESEC and other institutions of higher education, participation as reviewers and also the integration in the editorial board of nationals and international journals.

6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.

*A nível nacional: coordenação do projeto “Maletas Pedagógicas” (2012 e 2017) organizado no âmbito do Protocolo entre a ESEC e a Agência para Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego; participação da ESEC no Projeto Limites Invisíveis/Educação na Natureza (Intervenção, Investigação e formatação), em parceria com Universidade de Aveiro/DEP e CASPAE/IPSS; a participação nos projetos integrados da MOSTRA ESEC (Centro Comercial ALMA); projeto FORMIGA orientado para a avaliação de hábitos e competências de crianças do EPE e 1.º CEB; Projeto Hypatiamat desenvolvido no âmbito do “Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar”, apoiado pelo Programa Operacional Norte 2020; colaboração nos programas I LOVE WE (Fórum Estudante).
A nível internacional: Proyecto I+D, TIMONEL: Sistema de recomendación basado en necesidades de orientación y tutoría de alumnado y egresados universitarios (2017-2020), EDU2016-75892-P (22.300 € pelo Gobierno de España).*

6.2.5. Integration of scientific, technologic and artistic activities in projects and/or partnerships, national or international, including, when applicable, the main projects with external funding and the corresponding funding values.

*At national level: coordination of the project “Pedagogical Suitcases” (2012 and 2017) organized under the Protocol between ESEC and the Agency for Development of Medieval Castles and Walls of Mondego; ESEC participation in the Invisible Limits Project / Education in Nature (Intervention, Research and Formatting), in partnership with University of Aveiro / DEP and CASPAE / IPSS; participation in the integrated projects of the ESEC Show (ALMA Shopping Center); FORMIGA project oriented towards the evaluation of the habits and competences of Preschool and Basic School children; Hypatiamat Project developed under the “Innovative Integrated Plan to Combat School Improvement”, supported by the Operational Program North 2020; I LOVE WE (Student Forum).
At international level: R & D project, TIMONEL: Recommendation system based on orientation and mentoring needs of students and university graduates (2017-2020), EDU2016-75892-P (22,300 € by the Government of Spain).*

6.3. Nível de internacionalização.

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes / Mobility of students and teaching staff

	%
Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme	0.1
Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programmes (in)	19.7
Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programmes (out)	2.1
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Foreign teaching staff, including those in mobility (in)	65.8
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Teaching staff mobility in the scientific area of the study (out).	36.8

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

- ERASMUS+
- European Network of Sport Education
- European Teacher Education Network
- International Play Association

6.3.2. Participation in international networks relevant for the study programme (excellence networks, Erasmus networks, etc.).

- ERASMUS+
- European Network of Sport Education
- European Teacher Education Network
- International Play Association

6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

Nada a acrescentar.

6.4. Eventual additional information on results.

Nothing to declare.

7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

7.1 Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES

7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

Não

7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

https://www.ipc.pt/sites/default/files/qua_28/11/2018_-_1225/n218301634/manual_da_qualidade_do_politecnico_de_coimbra.pdf

7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade (PDF, máx. 500kB).

<sem resposta>

7.2 Garantia da Qualidade

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

A ESEC obteve a certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), de acordo com a Norma NP EN ISO 9001:2000 em abril de 2006, pela SGS. Esta certificação permitiu demonstrar que existe um compromisso com a melhoria contínua e satisfação dos clientes na Prestação de Serviços de Educação Superior. O SGQ permitiu organizar e sistematizar o modelo de gestão da ESEC em processos, bem como utilizar dispositivos de medição e monitorização constituídos por inquéritos, indicadores, sugestões e reclamações, que visam responder à necessidade de avaliar a conformidade das suas atividades, bem como compreender as expectativas dos seus alunos relativamente à componente pedagógica dos cursos e à aquisição de competências.

Em 2012 a ESEC não renovou esta certificação. Não obstante, mantiveram-se os procedimentos adotados assim como os de acompanhamento e revisão de cursos com o intuito de manter os planos curriculares atualizados e corrigir qualquer falha detetada. Paralelamente, a ESEC pode ser alvo de diversas auditorias, internas e externas. O Manual pode ser consultado em <https://www.esec.pt/esec/servi%C3%A7os/gq-gabinete-da-qualidade/sistema-de-gestao>.

Também se mantêm em vigor os procedimentos definidos desde 2007 para o Planeamento, Conceção e Revisão de Cursos do Ensino Superior Conferentes de Grau Académico e sobre Elaboração e Controlo de Programas e de concretização dos cursos de formação inicial e avançada (de elaboração semestral/anual, após submissão dos relatórios de UC (RUC) pelo Docente), onde se verifica a taxa de cumprimento do programa e nível real de aprovação dos alunos. Este processo prevê a elaboração de Planos de Recuperação sempre que a taxa real de reprovação é superior a 30%.

Para a garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes, a ESEC dispõe de: 1) regulamento para Estudantes com NEE; e 2) regulamento para Estudantes reclusos. Os dados relativos à satisfação dos clientes e conformidade dos serviços são recolhidos e analisados de forma a servirem de suporte à tomada de decisões para garantir a qualidade das aprendizagens bem como do serviço prestado. Estas informações são recolhidas através de inquéritos de satisfação, administrados semestralmente e analisados pelos docentes do curso.

A ESEC aprovou ainda o seu Regulamento de Cursos de Formação Inicial que se aplica a todas as formações de 1.º Ciclo e que regula aspetos relacionados com regimes de avaliação, acesso a percursos alternativos e unidades curriculares optativas, reapreciação de classificação ou fraude em contexto de prova de avaliação. Uma vez que os cursos da ESEC integram sempre um Estágio curricular, cada licenciatura dispõe de um Regulamento próprio para aplicação nesta unidade curricular.

Ao nível dos Mestrados, cada mestrado tem um Regulamento próprio. Acresce que a licenciatura em Turismo encontra-se certificada desde 2001 pela Organização Mundial de Turismo (Fundação Themis/Programa TedQual). Esta certificação é atribuída às instituições cujos programas de educação em Turismo correspondem aos padrões de qualidade internacionais exigidos por este organismo, tendo sido renovada em 2016 por 4 anos, até julho de 2020.

A 8 de novembro de 2018, o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) aprovou em sede de reunião do Conselho Geral o seu Manual da Qualidade, a ser implementado a partir deste ano letivo, o qual pode ser consultado em:

https://www.ipc.pt/sites/default/files/qua_28/11/2018_-_1225/n218301634/manual_da_qualidade_do_politecnico_de_coimbra.pdf

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade integra o processo 02_05, inteiramente dedicado à definição e aplicação das regras de avaliação do seu desempenho formativo. Este processo, na procura de garantir o cumprimento do previsto no n.º 1 do artigo 147º do RJIES, prevê a realização do procedimento de auto-avaliação anual. O processo de avaliação assenta, fundamentalmente, nos sucessivos e hierárquicos níveis de intervenção agregados que a seguir se descrevem:

1) a Unidade Curricular (UC): A unidade base do sistema interno de garantia da qualidade do ensino no IPC é a UC. A UC constitui, face aos objetivos estabelecidos para os cursos, o ponto de partida para o processo de monitorização do funcionamento das atividades de ensino no IPC com o desígnio de promover o aperfeiçoamento e a melhoria dos métodos de ensino, da avaliação dos estudantes e o seu envolvimento nos processos de ensino e aprendizagem. Este processo de monitorização é materializado pelo Relatório de Unidade Curricular (RUC) onde são apresentados não só os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar, bem como são identificadas, através de uma análise SWOT, as debilidades e ameaças da UC e estabelecidas as possíveis medidas de melhoria que conduzam a um incremento significativo do desempenho da UC na avaliação seguinte. A responsabilidade deste processo é do docente responsável pela UC, bem como do Diretor/Coordenador de Curso a

quem cabe verificar o preenchimento de todas as RUC do ciclo de estudos.

2) o ciclo de estudos (CE): Por cada curso é elaborado, com base nos RUC e demais indicadores previstos, um Relatório Anual de Curso (RAC) que privilegia uma reflexão crítica e prospetiva sobre as questões de natureza pedagógica evidenciando, através de uma análise SWOT, as debilidades e ameaças do curso e como se perspetiva que estas possam ser superadas num futuro próximo. Neste processo, o Director de Curso (ou Comissão de Curso, caso exista) deve propor ao Conselho Pedagógico um plano de actuação que inclua medidas corretivas, e a sua respetiva calendarização, com vista à resolução dos problemas identificados e à consequente melhoria do ensino. Ao Conselho Pedagógico cabe a responsabilidade de analisar os RAC, propondo os planos de atuação que considere necessários, e de os remeter ao Presidente da Unidade Orgânica (UO).

3) a Unidade Orgânica (UO): A avaliação da UO é, igualmente, formalizada através de um relatório (RUO) síntese de apreciação da qualidade e adequação da oferta formativa e do ensino ministrado. O Presidente da UO submeterá o RUO ao Presidente do IPC para que este o submeta à apreciação do Conselho Consultivo (CC) do IPC, nos termos da alínea e) e m) do n.º 1 do Art. 27.º dos Estatutos do IPC. O Conselho Consultivo do IPC emite parecer sobre a avaliação de cada UO, propondo ao Presidente do IPC as ações de melhoria da qualidade de ensino consideradas adequadas, bem como emitirá parecer sobre a adequabilidade do processo de avaliação, podendo propor a sua revisão. Ao Presidente do IPC compete a aprovação e implementação das ações proposta pelo CC.

Este processo de avaliação encontra-se sustentado num conjunto de indicadores que se consubstanciam em diversos documentos que estabelecem, de forma clara, as orientações que permitem produzir as evidências necessárias no âmbito dos mecanismos de garantia da Qualidade das Instituições do Ensino Superior, e.g. no Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES) e nos documentos produzidos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) no que concerne à operacionalização dos processos de Avaliação, Acreditação de Cursos e Certificação dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade.

7.2.1. Mechanisms for quality assurance of the study programmes and the activities promoted by the services or structures supporting the teaching and learning processes, namely regarding the procedures for information collection (including the results of student surveys and the results of academic success monitoring), the monitoring and periodic assessment of the study programmes, the discussion and use of the results of these assessments to define improvement measures, and the monitoring of their implementation.

ESEC obtained the certification of its Quality Management System (QMS), according to the Norm NP EN ISO 9001: 2000 in April 2006, by SGS. This certification has demonstrated that there is a commitment to continuous improvement and customer satisfaction in the provision of Higher Education Services. The SGQ has been able to organize and systematize ESEC's management model in processes, as well as to use measuring and monitoring devices consisting of surveys, indicators, suggestions and complaints, which aim to respond to the need to assess the conformity of its activities, as well as to understand the expectations of the students regarding the pedagogical component of the courses and the acquisition of competences. Currently, ESEC has suspended this certification.

At the year of 2012, ESEC suspended this certification. Nevertheless, ESEC kept the adopted procedures as well as procedures for monitoring and reviewing courses in order to keep curricula up to date and to correct any detected faults. The Manual can be consulted at <https://www.esec.pt/esec/servi%C3%A7os/gq-gabinete-da-qualidade/sistema-de-gestao>. At the same time, ESEC can be the target of several internal and external audits.

The procedures defined since 2007 for the Planning, Design and Review of Higher Education Courses and further elaboration and control of programs and implementation of the initial and advanced training courses (semester, after Submission of the RUC - UC reports - by the Teacher), where the program compliance rate and actual student approval level are verified. This process provides for the preparation of Recovery Plans whenever the actual failure rate is higher than 30%.

To guarantee the quality of learning and support to students, ESEC has: 1) regulation for students with special needs; and 2) regulation for students in prison. Customer Satisfaction and Service Compliance data is collected and analysed to support decision making, in order to ensure the quality of learning as well as of the service being provided. This information is collected through satisfaction surveys, administered semi-annually and analysed by the course teachers.

ESEC also approved its Initial Training Course Regulations that apply to all 1st Cycle courses and which regulates aspects related to evaluation regimes, access to alternative courses and optional course units, re-evaluation of classification or fraud in the context of the test evaluation. Since ESEC courses always include a curricular Internship, each degree has its own regulation for application in this curricular unit.

Considering Master Degrees, each Master has its own Regulation.

In addition, the degree in Tourism has been certified since 2001 by the World Tourism Organization (Themis Foundation / TedQual Program). This certification is awarded to institutions whose tourism education programs meet the international quality standards demanded by this organization, having been renewed in 2016 for 4 years, until July 2020.

On November 8th, 2018, the Polytechnic Institute of Coimbra (IPC) approved at its meeting of the General Council its Quality Manual, to be implemented during this academic year, which can be consulted at:

[https://www.ipc.pt/sites/default/files/qua_28/11/2018_-_](https://www.ipc.pt/sites/default/files/qua_28/11/2018_-_1225/n218301634/manual_da_qualidade_do_politecnico_de_coimbra.pdf)

[_1225/n218301634/manual_da_qualidade_do_politecnico_de_coimbra.pdf](https://www.ipc.pt/sites/default/files/qua_28/11/2018_-_1225/n218301634/manual_da_qualidade_do_politecnico_de_coimbra.pdf)

The Internal Quality Assurance System integrates process 02_05, entirely dedicated to the definition and application of the evaluation rules of its formative performance. This process, in order to ensure compliance with the provisions of Article 147 (1) of the RJIES, provides for the self-assessment procedure to be carried out annually. The evaluation process is fundamentally based on the successive and hierarchical levels of aggregate intervention described below:

1) Curricular Unit (CU): The basic unit of education internal quality assurance system in the IPC is the CU. In view of the objectives established for the courses, the CU constitutes the starting point for the process of monitoring the functioning of the teaching activities in the IPC, with the aim of promoting the improvement of teaching methods, student's assessment and their involvement in the teaching and learning processes. This monitoring process is done through the Curricular Unit Report (CUR), which not only presents the monitoring results of student's surveys and those of school success, but also identifies, through a SWOT analysis, the weaknesses and threats of the CU and

establishes the possible improvement measures leading to a significant improvement in the CU performance in the next evaluation. The responsibility for this process is the faculty responsible for the CU, as well as the Course Director / Coordinator who is responsible for verifying the completion of all CURs in the study cycle.

2) The cycle of studies (CS): For each cycle of studies, based on the CUR and other indicators, an Annual Course Report (ACR), that privileges a critical and prospective reflection on pedagogical issues, is developed, evidencing, through a SWOT analysis, the weaknesses and threats of the course and how they can be overcome in the near future. In this process, the Course Director (or Course Committee) must propose to the Pedagogical Council an action plan that includes corrective measures, and their respective scheduling, with a view to solving the identified problems and the consequent improvement for teaching. The Pedagogical Council is responsible for analyzing the ACRs, proposing the action plans it deems necessary, and sending them to the President of the Organic Unit (OU).

3) Organic Unit (OU): The OU assessment is also formalized through a report (ROU), a synthesis of the quality assessment and the adequacy of the training and teaching offered. The President of the OU shall submit the ROU to the Chairman of the IPC for submission to the IPC Advisory Council (AC), pursuant to Article 27 (1) (e) and (m) of the IPC Statutes. The Consultative Council of the IPC issues an opinion on the evaluation of each OU, proposing to the President of the IPC the actions for the improvement of the quality of education considered appropriate, as well as an opinion on the adequacy of the evaluation process and may propose its revision. The President of the IPC is responsible for approving and implementing the actions proposed by the AC.

This evaluation process is based on a set of indicators that are embodied in several documents that establish clear guidelines for producing the needed evidences in the framework of quality assurance mechanisms for higher education institutions, eg., the RJIES and documents produced by the Agency for the Evaluation and Accreditation of Higher Education (A3ES), regarding the operationalization of the Evaluation, Course Accreditation and Certification of Internal Quality Assurance Systems.

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

Em cada UO os responsáveis pela implementação e garantia dos mecanismos de avaliação aos processos de ensino e aprendizagem são, em primeira instância, os Diretores/Coordenadores de curso, coadjuvados, sempre que exista, por uma equipa paritária ou pela Comissão de Curso. Esta responsabilidade é, em segunda instância, do Presidente do Conselho Pedagógico da UO, cabendo ao Presidente da UO a pronúncia final. A comunicação entre o Sistema de Garantia da Qualidade (SIGQ) do IPC e as UO é estabelecida pelo interlocutor da qualidade existente em cada UO. O responsável máximo pelo SIGQ do IPC é o seu Presidente que delega competências, neste âmbito, no Gestor da Qualidade do IPC.

7.2.2. Structure(s) and job role of person(s) responsible for implementing the quality assurance mechanisms of the study programmes.

In each OU, those responsible for the implementation and assurance of evaluation mechanisms for teaching and learning processes are, in the first instance, the Course Directors / Coordinators, assisted, whenever it exists, by a team or by the Course Committee. This responsibility is, in second instance, the President of the Pedagogical Council of the OU, and the President of the OU is responsible for the final pronouncement. Communication between the IPC Quality Assurance System (QAS) and the OU is established by the quality partner in each OU. The maximum responsible for the IPC SIGQ is its President who delegates competences, in this scope, to the IPC Quality Manager.

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

A avaliação de desempenho do pessoal docente subordina-se, entre outros, aos princípios de orientação visando a melhoria da qualidade de desempenho e de consideração de todas as vertentes da atividade dos docentes enunciadas no art.º 2.º do DL.207/2009. A avaliação incide no relatório das atividades desenvolvidas pelo docente em cada um dos anos do período de avaliação de desempenho. A ESEC desenvolve o processo de avaliação de desempenho pedagógico de docentes, anualmente, através da análise dos indicadores recolhidos nos questionários semestrais de avaliação do grau de satisfação dos alunos. O Gabinete da Qualidade emite um relatório que integra os dados de cada UC e respetivo docente num Relatório por curso, analisado pelo Diretor de Curso e pelos docentes do curso. Este processo de avaliação considera ainda a análise do Relatório de Unidade Curricular (RUC) elaborado pelo docente após a lecionação de cada unidade curricular. As Áreas Científicas analisam os dados globais sobre os RUC.

7.2.3. Procedures for the assessment of teaching staff performance and measures for their continuous updating and professional development.

The performance evaluation of the teaching staff is subordinate to the principles of improved quality of performance and consideration of all aspects of activity of teachers set out in art. 2nd of Law No. 207/2009. The evaluation is focused on a report of the activities developed by the teacher in each year of the assessment period. In addition, and as part of its quality management system, ESEC promotes, annually, the evaluation of teachers' pedagogical performance through the analysis of the indicators collected in semi-annual questionnaires that seek to assess students' satisfaction. The Office of Quality hereby delivers a report, per degree, with the data gathered regarding each teacher, to be analysed by the degree' Director and the teaching staff. This evaluation process also considers the analysis of the Curricular Unit Report (RUC) done by the teacher after each curricular unit ending. The Scientific Areas hereby analyses the provided data.

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

<https://dre.pt/application/file/a/828450>

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

O pessoal não docente é avaliado de acordo com os procedimentos definidos no Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

O procedimento de avaliação decorre da Lei n.º 66-B/2007, de 27 de dezembro alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro.

O IPC tem um Centro de formação (INOVIPC) com a responsabilidade de concretizar o plano de formação dos trabalhadores não docentes de todas as unidades orgânicas do Politécnico de Coimbra (IPC) com a visão de modernização e a atualização.

7.2.4. Procedures for the assessment of non-academic staff performance and measures for their continuous updating and professional development.

The non-academic staff is evaluated according to the procedures defined in the Integrated System Performance Assessment in Public Administration (SIADAP).

The evaluation procedure derived from Law No. 66-B/2007 of December 27th amended by Laws No. 64 -A / 2008 December 31th, No. 55 -A / 2010 December 31th and No. 66 - B/2012 December 31th.

IPC has a Training Center (INOVIPC) with the responsibility of doing the training plan for non-academic staff of all the organic units of the Polytechnic of Coimbra (IPC), with the view of modernization and updating

7.2.5. Forma de prestação de informação pública sobre o ciclo de estudos.

Na ESECWeb a comunidade tem acesso livre a informação sobre Serviços e Cursos: planos de estudo, portaria, Diretor de Curso, acreditação, saídas profissionais, ingresso, propina, calendário, horários. No site dos Serviços de Gestão Académica têm acesso a regulamentos e procedimentos em vigor. Na MyEsecWeb/Secretaria Virtual, de acesso restrito, os estudantes consultam programas de UC, materiais, sumários, avaliações. Os diferentes Serviços prestam informação presencial no seu horário de atendimento. O Gab. de Comunic. e Relações Públicas publicita eventos no site da ESEC e nas redes sociais. A ESEC participa em eventos/ações de divulgação dos cursos em feiras (e.g. Futurália, Move ON, Expofacic) e em Escolas Secundárias da Região. Recebe alunos do secundário nas suas instalações, de fevereiro a julho, que participam nas atividades promovidas por cada curso, destacando-se a Semana I Love We. Publicita a oferta formativa nos jornais locais, na Fórum Estudante e nas redes sociais.

7.2.5. Means of providing public information on the study programme.

At ESECWeb, community has free access to information about Services and Courses: study plans, legal registration, Course's Director, accreditation, professional exits, admission exams, tuition, calendar, timetable. On Academic Management Services' website, all regulations and procedures in use can be consulted. At MyESECWeb/Secretaria Virtual, of restricted access, students can access CU programs, materials, summaries and grades. All Services provide face to face information accordingly to their schedule. Public Affairs Office announces all events in ESEC Website and social networks. ESEC participates in public events like fairs (e.g. Qualifica, Futurália, Move ON, Expofacic) and actions taking place at Local Secondary Schools. ESEC receives high school students at its facilities from February to July, who participate in the activities promoted by each course, of which we highlight the week "I Love We". ESEC courses are advertised on local papers, Fórum Estudante and social networks.

7.2.6. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

Não Aplicável

7.2.6. Other assessment/accreditation activities over the last 5 years.

Non Applicable

8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

8.1.1. Pontos fortes

- 1. Elevado número de candidatos ao curso até à alteração das condições de acesso pela CNAES e, apesar dessas alterações para 2018/2019, o curso preencheu significativamente as vagas (87,5% das vagas iniciais), sendo o curso com maior atratividade na Região Centro.*
- 2. Promoção de práticas de ensino e de aprendizagem centradas nas necessidades dos alunos, suportadas na investigação científica e direcionadas para as realidades da Educação Básica.*
- 3. Forte componente teórico-prática nas Unidades Curriculares (UC) com ênfase na construção do conhecimento e nas práticas de educação em contexto formal e não formal.*
- 4. Elevado nível de articulação horizontal e vertical entre as UC.*
- 5. Atividades de promoção de aprofundamento de conhecimentos através de Organização de visitas de estudo, Seminários e/ou Oficinas em articulação com a comunidade e com a participação de docentes e investigadores nacionais e internacionais.*
- 6. Organização anual do Encontro de Investigação e Práticas em Educação (I, II, III e IV EIPE) envolvendo docentes e discentes do curso.*
- 7. Aproximação à prática educativa ao longo do curso através da Iniciação à Prática Profissional.*
- 8. Existência de uma rede consolidada de instituições cooperantes, com acordos de cooperação estabelecidos com escolas públicas e privadas e com outras instituições locais com potencial para o desenvolvimento de práticas de*

educação não formal.

9. Número elevado de parcerias internacionais na área da educação, ao abrigo de programas de mobilidade de docentes e estudantes (incoming e outgoing).
10. Possibilidade de atualização pedagógica dos docentes da ESEC através do CINEP do IPC.
11. Oferta diversificada na ESEC de cursos de Mestrado de habilitação para docência, permitindo a continuidade de estudos e oferta de formação contínua creditada para educadores e professores do ensino básico.
12. Núcleo experiente de docentes nas áreas científicas do curso com uma vasta experiência e investigação na formação de professores.
13. Colaboração dos docentes em projetos científicos e artísticos com outras IES e com centros de investigação.
14. Reuniões regulares entre os docentes da licenciatura para articulação dos objetivos do ciclo de estudos.
15. Reuniões com os discentes no início de cada ano letivo e auscultação dos mesmos ao longo do ano tendo em vista um profícuo funcionamento do curso.
16. Participação ativa dos estudantes no seu processo de formação colaborando em eventos organizados no âmbito do curso ou da ESEC.
17. Eleição em cada turma de Educação Básica, no início da licenciatura, de dois representantes.
18. Satisfação elevada dos alunos em relação à dedicação de professores e à sua disponibilidade, bem como boa relação entre alunos/docentes e direção de curso.
19. Participação dos alunos na avaliação dos docentes por meio de um Inquérito de Satisfação.
20. Existência na ESEC de Estruturas de apoio aos alunos, como o GAA, o NESP, entre outros.

8.1.1. Strengths

1. There is a large number of candidates until the CNAES access conditions were changed. Despite these changes to 2018/2019 academic year, the course significantly filled the vacancies (87.5% of the initial vacancies), being the most attractive course in the Central Region.
2. Promotion of teaching and learning practices focused on students' training needs, supported in scientific research and directed towards Basic Education realities.
3. Strong theoretical-practical component in the Curricular Units with emphasis on the construction of educational knowledge and practices in formal and non-formal contexts.
4. High level of horizontal and vertical articulation between Curricular Units.
5. Activities to promote the deepening of knowledge through the organization of study visits, seminars and / or workshops in articulation with the community and with the participation of national and international teachers and researchers.
6. Annual organization of the Meeting of Research and Practices in Education (I, II, III and IV EIPE) involving teachers and students of the course.
7. Approach to the educational practice throughout the course through the Initiation to Professional Practice.
8. Existence of a consolidated network of cooperating institutions, with cooperation agreements established with public and private schools and with other local institutions with potential for the development of non-formal education practices.
9. A large number of international partnerships in the area of education under incoming and outgoing mobility programs for teachers and students.
10. Possibility of pedagogical updating of ESEC teachers through CINEP-IPC.
11. ESEC's diversified offer of Master's degree courses for teaching, allowing continuity of studies and offer of continuing education credited to educators and teachers of basic education.
12. Experienced core of teachers in the scientific areas of the course with extensive experience and research in teacher training.
13. Collaboration of teachers in scientific and artistic projects with other HEIs and with research centers.
14. Regular meetings between the teachers to articulate the objectives of the cycle of studies.
15. Meetings with the students at the beginning of each academic year and listening to them throughout the year in view of a fruitful functioning of the course.
16. Active participation of the students in their training process by collaborating in events organized in the scope of the course or the ESEC.
17. Election of two representatives in each Basic Education class at the beginning of the degree.
18. High satisfaction of students regarding the dedication of teachers and their availability, as well as a good relationship between students / teachers and course management.
19. Participation of students in the evaluation of teachers through a Satisfaction Survey.
20. Existence in the ESEC of structures to support students, such as the GAA, NESP, among others.

8.1.2. Pontos fracos

1. Articulação nem sempre evidente entre as dimensões de História e Geografia nas unidades curriculares de História e Geografia I e II.
2. Sobrecarga de trabalho atribuída ao corpo docente.
3. Falta de adequação da carga de trabalho ao número de ECTS de algumas unidades curriculares.
4. Dificuldades de comunicação com alguns centros de estágio.

8.1.2. Weaknesses

1. Articulation between the dimensions of History and Geography in the curricular units of History and Geography I and II are not always evident.
2. Overload of work assigned to faculty.
3. Lack of adequacy between the workload and the number of ECTS of some curricular units.
4. Communication difficulties with some training centers.

8.1.3. Oportunidades

1. O Ensino Superior (Portaria nº 782/2009 de 23 de julho), que facilita a mobilidade transnacional e a comparabilidade das qualificações a nível europeu.
2. O investimento do Centro de Inovação e Estudo da Pedagogia no Ensino Superior (CINEP), do IPC na diversificação do complemento de oferta formativa especificamente no âmbito das metodologias de ensino.
3. Realização de estágios em contextos não formais de educação.
4. Esta formação poderá ser um elemento gerador de novas necessidades profissionais na área da Educação Básica, nomeadamente na efetiva criação de técnicos de educação em contextos formais e não formais. Com a criação desta licenciatura permite-se a formação na área da educação básica para o exercício de funções que não passam exclusivamente pela docência.
5. Procurar promover uma articulação com Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE).
6. Possibilidade de criar uma unidade de investigação ligada à Educação.
7. Possibilidade de a ESEC poder vir atribuir o grau de doutor.

8.1.3. Opportunities

1. Higher Education (Law No. 782/2009 of 23 July), which facilitates transnational mobility and the comparability of qualifications at European level.
2. The investment of the IPC Center of Innovation and Study of Pedagogy in Higher Education (CINEP) in the diversification of the complement of training offer, specifically in the scope of teaching methodologies.
3. Placement of internships in non-formal education contexts.
4. This course may become a generating element of new professional needs in the area of Basic Education, namely in the effective creation of education technicians in formal and non-formal contexts. With the creation of this degree, it is possible to train in the area of basic education for the exercise of functions that do not exclusively concentrate on teaching.
5. Seek to promote an articulation with Schools Association Formation Centers (CFAE).
6. Possibility of creating a research unit linked to Education.
7. Possibility of ESEC being able to come to assign the degree of doctor.

8.1.4. Constrangimentos

1. Inexistência de contrapartidas para os educadores/docentes que colaboram como cooperantes com o ciclo de estudos. No que diz respeito ao sucesso das unidades curriculares (UC) relacionadas com os estágios de iniciação à prática profissional, o curso está dependente da boa vontade dos educadores e professores do 1º e 2º CEB em colaborar. Ora, não havendo a nível ministerial contrapartidas, nem valorização dessas tarefas, a sua colaboração está constantemente ameaçada.
2. Diminuição do número de vagas atribuídas à formação em Educação Básica: o Ministério da Educação e Ciência no ano letivo 2012-13 cortou em 20% as vagas de ingresso na Educação Básica e, novamente o fez em 20% no ano letivo 2013-14.
3. Impossibilidade de concorrer diretamente aos fundos do POPH para a formação contínua de professores e educadores.
4. Ausência de perspectiva de financiamento público para continuar a melhorar as instalações.
5. Financiamento público das Instituições de Ensino Superior insuficiente que não permite pagar a totalidade das despesas com os Recursos Humanos necessários ao funcionamento dos cursos.

8.1.4. Threats

1. Absence of counterparts for educators / teachers who collaborate as cooperators with the study cycle. With regard to the success of the curricular units (CU) related to the internships of initiation to professional practice, the course is dependent on the goodwill of educators and teachers of the 1st and 2nd cycle of basic education to collaborate. However, since there is no counterparty or valorisation of these tasks at ministerial level, their collaboration is constantly under threat.
2. Decrease in the number of places allocated to basic education: the Ministry of Education and Science in the 2012-13 school year made a cut of 20% vacancies in Basic Education and again in the academic year 2013-14 did so in 20%.
3. Impossibility to compete directly for POPH funds for the ongoing training of teachers and educators.
4. Lack of prospect of public funding to continue to improve facilities.
5. Public funding of Higher Education Institutions that does not allow to pay full expenses with the Human Resources necessary for courses' functioning.

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2. Proposta de ações de melhoria**8.2.1. Ação de melhoria**

1. Reuniões de articulação entre os/as docentes de História/Geografia, no sentido de aferir carga de trabalho – e.g. trabalhos a desenvolver, procedimentos, atuação pedagógica e avaliação, bem como a alteração pontual dos programas de HG tornando mais evidente a articulação efetiva entre a História e a Geografia.
2. Reorganização da carga letiva atribuídas aos docentes tendo em vista proporcionar maior disponibilidade para a investigação científica e para um maior investimento na componente pedagógica.
3. Promover a concertação entre o número de ects de cada unidade curricular e a respetiva carga de trabalho a exigir ao aluno.
4. Diversificar os canais de comunicação com os diferentes centros de estágio.

8.2.1. Improvement measure

1. *Work meetings of articulation between History and Geography teachers, in order to assess workload - eg work to be carried out, procedures, pedagogical performance these subjects.*
2. *Reorganization of the teaching load attributed to teachers in order to provide greater availability for scientific research and for greater investment in the pedagogical component.*
3. *Promote the coordination between the number of ECTS per each curricular unit and the respective workload required to the student.*
4. *Diversify communication channels with the different training centers.*

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

1. *Prioridade: Alta. Tempo de Implementação: ano letivo 2018/2019*
2. *Prioridade: Alta. Tempo de Implementação: a curto prazo*
3. *Prioridade: Alta. Tempo de Implementação: ano letivo 2018/2019*
4. *Prioridade: Alta. Tempo de Implementação: ano letivo 2018/2019*

8.2.2. Priority (high, medium, low) and implementation time.

1. *Priority: High. Implementation Time: 2018/2019 school year*
2. *Priority: High. Implementation Time: short term*
3. *Priority: High. Implementation Time: 2018/2019 school year*
4. *Priority: High. Implementation Time: 2018/2019 school year*

8.1.3. Indicadores de implementação

1. *Maior partilha de metodologias e de procedimentos de avaliação entre os docentes de História e Geografia das unidades curriculares de HG I e HG II.*
2. *Reconfiguração dos critérios da distribuição de serviço docente.*
3. *Adequar as práticas de avaliação aos ects de cada unidade curricular.*
4. *Articular de forma mais eficaz a comunicação entre os diversos canais de comunicação entre a ESEC e os agrupamentos/escolas/orientadores cooperantes/formadores.*

8.1.3. Implementation indicator(s)

1. *Greater sharing of methodologies and evaluation procedures among the teachers of History and Geography of the curricular units of HG I and HG II.*
2. *Reconfiguration of the criteria of the teaching service distribution.*
3. *To adapt the evaluation practices to the ECTS of each curricular unit.*
4. *To articulate in a more effective way the communication between ESEC different channels of communication and the cooperating group / school / counselors / trainers.*

9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)**9.1. Alterações à estrutura curricular**

9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação

<sem resposta>

9.1. Synthesis of the proposed changes and justification.

<no answer>

9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)

9.2. Nova Estrutura Curricular**9.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor ou outra (se aplicável):**

<sem resposta>

9.2.1. Branch, option, profile, major/minor or other (if applicable).

<no answer>

9.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and number of credits to award the degree

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Optativos / Optional ECTS*	Observações / Observations
(0 Items)		0	0	

<sem resposta>

9.3. Plano de estudos

9.3. Plano de estudos

9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):

<sem resposta>

9.3.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):

<no answer>

9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:

<sem resposta>

9.3.2. Curricular year/semester/trimester:

<no answer>

9.3.3 Plano de estudos / Study plan

Unidades Curriculares / Curricular Units	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
(0 Items)						

<sem resposta>

9.4. Fichas de Unidade Curricular

Anexo II

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

<sem resposta>

9.4.1.1. Title of curricular unit:

<no answer>

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

<sem resposta>

9.4.1.3. Duração:

<sem resposta>

9.4.1.4. Horas de trabalho:

<sem resposta>

9.4.1.5. Horas de contacto:

<sem resposta>

9.4.1.6. ECTS:

<sem resposta>

9.4.1.7. Observações:

<sem resposta>

9.4.1.7. Observations:

<no answer>

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

<sem resposta>

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

<sem resposta>

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

<sem resposta>

9.4.4. Learning outcomes of the curricular unit:

<no answer>

9.4.5. Conteúdos programáticos:

<sem resposta>

9.4.5. Syllabus:

<no answer>

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

<sem resposta>

9.4.6. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives.

<no answer>

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

<sem resposta>

9.4.7. Teaching methodologies (including evaluation):

<no answer>

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

<sem resposta>

9.4.8. Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes.

<no answer>

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

<sem resposta>

9.5. Fichas curriculares de docente

Anexo III**9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

<sem resposta>

9.5.2. Ficha curricular de docente:

<sem resposta>